

## Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o terceiro número do ano de 2023. Gostaria de aqui informar e parabenizar os artigos que serão publicados nesta edição, além de agradecer a todos os autores que submeteram seus artigos, mas que, infelizmente, não tiveram seus textos aprovados.

O primeiro artigo convidado é escrito por Vinícius Gomes Martins e Giuseppe Trevisan. Os professores trazem à tona a endogeneidade e a importância dos quase-experimentos para a inferência causal nas pesquisas em Contabilidade. Principalmente demonstrando os modelos e estudos na área.

Neste número, o segundo artigo é escrito por João Fernandes Barcellos, Nadia Cardoso Moreira e Sylvania Neris Nossa. Este artigo analisa se a intangibilidade, o capital de giro e a gestão do capital de giro influenciam o nível de dificuldade financeira das empresas. Sobre os resultados, quanto maior capital de giro e melhor a sua gestão, menor é a probabilidade de a empresa estar em dificuldade financeira. Aumentar o capital de giro e melhorar a sua gestão reduz a probabilidade de empresas em dificuldade financeira entrarem em níveis mais severos, que podem se tornar irreversíveis. Não foram encontradas evidências com relação à intangibilidade.

O terceiro artigo é escrito por Alann Inaldo Silva de Sá Bartoluzzio, Fernanda Filgueiras Sauerbronn e Cláudia Ferreira da Cruz. O artigo tem como objetivo apresentar e exemplificar a Análise Situacional (SA, na sigla em inglês), seus pressupostos teóricos e procedimentais, para viabilizar a sua aplicação nos estudos em Contabilidade. O texto apresenta uma alternativa analítica não limitada aos níveis micro, meso ou macro dos eventos. Ciente das complexidades sociais, o ensaio viabiliza o reconhecimento das ecologias operantes na situação, reposicionando a pesquisa em níveis individuais, coletivos e discursivos. Com a SA, pesquisadores podem desenvolver um modelo de investigação que desafia o status quo e evidencia facetas inexploradas em situações complexas.

O quarto artigo é escrito por Mikaéli da Silva Giordani, Inaê de Sousa Barbosa e Roberto Carlos Klann. Esse artigo tem como objetivo analisar a relação entre o uso da mídia social do LinkedIn pelos CEOs para divulgação de informações corporativas e a prática de gerenciamento de resultados. Os achados evidenciaram uma relação positiva entre o uso do LinkedIn pelos CEOs com a prática de gerenciamento de resultados por accruals; entretanto, esta mesma relação não foi identificada para o gerenciamento de resultado por atividades reais. O teste de sensibilidade realizado indicou que o uso do LinkedIn pelos CEOs se relaciona positivamente com as práticas de AEM, tanto para aumentar quanto para reduzir os lucros das empresas analisadas.

O quinto artigo, escrito por Gabriel de Vasconcelos Rosa e Henrique Portulhak, tem como objetivo investigar a contribuição do Congresso ANPCONT para a pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp). Apresentam-se as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de Casp, identifica-se sua conversibilidade em publicações definitivas e indicam-se as características dessas publicações definitivas. Os trabalhos em Casp obtiveram uma conversibilidade inferior à conversibilidade geral identificada em estudos anteriores. Uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinado evento não resultou em maior conversão em periódicos. Nota-se uma dominância do paradigma New Public Management, da abordagem quantitativa e das estratégias documentais; um maior emprego de teorias econômicas; municípios como campo empírico preferencial; e o protagonismo de temas como eficiência e gestão fiscal.

O sexto artigo é escrito por Flávia de Oliveira Rapozo e Talles Vianna Brugni. Este artigo teve como objetivo analisar a influência dos arranjos flexíveis de trabalho (AFT) no equilíbrio trabalho-lar (ETL) e estresse tecnológico (ET). Além disso, foi verificado o efeito do ETL e do ET na satisfação com o trabalho (ST) de contadores, funcionários de empresas contábeis e de auditoria no Brasil. Os resultados demonstram que o AFT tem efeito positivo sobre o ET, e este impacta negativamente a ST. Porém, não se mostrou estatisticamente significativo quanto ao impacto sobre o ETL. Os achados apontam para uma relação positiva do ETL na ST.

Por fim, ressalto que, conforme mostrado em seus objetivos, a REPeC não é uma publicação apenas ligada à educação, mas a várias áreas, quais sejam: financeira, gerencial, pública, tributária, de auditoria, entre outras.

Sem mais, agradeço aos avaliadores, sempre prestativos, e a todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns aos autores que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta, e o caminho até a publicação final, bastante árduo.

Muito obrigado, novamente, aos leitores. Espero que desfrutem desta nova edição.

Saudações acadêmicas.

**Gerlando Lima, PhD.**  
**Editor-Chefe.**